

Kaneko Ikeda

Kaneko Ikeda nasceu em 27 de fevereiro de 1932, na cidade de Tóquio, Japão.

Em 3 de maio de 1952, casa-se com o jovem de 24 anos, Daisaku Ikeda. Atualmente é mãe de dois filhos e avó de um neto e uma neta.

Após o casamento, ou seja durante mais de 45 anos, Kaneko Ikeda vem apoiando e auxiliando o marido nos exercícios de suas funções, seja como o de presidente da Soka Gakkai, no período de 1960 a 1979, ou como o de presidente honorário, posição que ocupa atualmente junto com o seu outro cargo: o de presidente da Soka Gakkai Internacional – SGI, uma Organização Não-Governamental filiada à ONU, atuante em 177 países e regiões do mundo, abrangendo aproximadamente 13 milhões de associados.

Assim, acompanhando o marido, Kaneko Ikeda visitou mais de 40 nações do mundo, participando sempre de perto desta luta em busca da paz mundial através da compreensão mútua entre os povos em prol do enriquecimento dos intercâmbios culturais e educacionais entre os países.

Nestas viagens, visitou o Brasil por duas vezes, a primeira em 1984 e a última em 1993.

Kaneko Ikeda possui estreitos laços de amizade com algumas das mais proeminentes mulheres da sociedade mundial como por exemplo Sônia Gandhi, mulher do ex-premiê Rajiv Gandhi; Margareth Tatcher ex-premiê britânico; Rosa Parks, grande líder dos negros norte-americanos; Raisa Gorbachov, mulher do ex-presidente soviético; Ana Maria Gaviria Trujillo, mulher do ex-presidente da Colômbia; entre outras.

Perfil de

DAISAKU IKEDA

Presidente da Soka Gakkai International

2001

(Soka Gakkai International — SGI)

Daisaku Ikeda

Daisaku Ikeda, presidente da Soka Gakkai International — SGI, é um pensador budista, filósofo e poeta laureado de renome, cujas obras como escritor, educador e fotógrafo têm merecido aclamação mundial. Ikeda acredita firmemente que, somente por intermédio do diálogo franco e da amizade pessoal, os seres humanos podem edificar a confiança e compreensão mútuas. Em busca deste ideal, viajou a cinquenta e um países ao redor do globo, mantendo diálogos com vários líderes políticos, culturais e educacionais. Entre estes incluem-se o premier chinês, Zhou Enlai, o ex-secretário de estado dos Estados Unidos, Dr. Henry Kissinger, o co-fundador do Clube de Roma, Dr. Aurélio Peccei, o primeiro-ministro da Índia, Rajiv Gandhi, o escritor e educador americano, Norman Cousins, o líder africano anti-apartheid, Nelson Mandela, o historiador Arnold Toynbee, o ex-presidente soviético Mikhail Gorbachev e o Prêmio Nobel da Paz e de Química Linus Pauling.

Daisaku Ikeda nasceu em 2 de janeiro de 1928 em Tóquio, filho de beneficiadores de algas marinhas. Suas batalhas contra uma saúde precária na infância e juventude ajudaram-no a desenvolver uma consciência aguda dos desafios dolorosos que o ser humano enfrenta na vida. Leitor apaixonado pela literatura, Ikeda também começou a compor poesia em tenra idade.

Ele estava com 17 anos em 1945, quando a Guerra do Pacífico terminou. Seus quatro irmãos mais velhos haviam sido recrutados, e o primogênito foi morto durante o combate. Sua família e as pessoas na sociedade em volta dele estavam sofrendo terrivelmente em consequência da devastação provocada pela guerra. A experiência vivida por Ikeda nesse período de conflito armado gravou nele uma impressão profunda e influenciou, intensamente, sua subsequente decisão de dedicar sua vida em prol do estabelecimento da paz mundial duradoura.

Em 1947, Ikeda encontrou Josei Toda, o homem que se tornaria seu mentor e desempenharia um papel determinante na moldagem do curso de sua vida. Toda, posteriormente segundo presidente da Soka Gakkai, era um seguidor do Budismo de Nitiren Daishonin e um educador e empresário inovador. No transcurso da guerra, ele foi preso juntamente com o primeiro presidente da Soka Gakkai, Tsunessaburo Makiguti - que faleceu na prisão - pelas autoridades militares por causa de suas convicções nitidamente pacifistas. Após sua libertação em julho de 1945, depois de dois anos de confinamento, Toda consagrou sua vida ao desenvolvimento da Soka Gakkai e à propagação dos ideais budistas. Uma das aspirações mais importantes de Toda foi exposta num discurso em 1947, um marco conhecido como "Declaração pela Proibição de Todas as Bombas Atômicas e de Hidrogênio". Ele considerava o banimento das armas nucleares um pré-requisito para proteger a dignidade da vida humana.

Ikeda ingressou na Soka Gakkai após encontrar com Toda e trabalhou lado a lado com o seu mestre para encetar movimento de paz, educação e cultura da organização. Ele também se lançou a um curso de auto-educação sob orientação de Toda, explorando exaustivamente a filosofia, literatura, ciências naturais, economia, política e outros campos. Ikeda assistiu ao seu mestre por mais de uma década, até a morte de Toda em 1958. Em 1960, sucedeu-o como líder da Soka Gakkai, tornando-se o terceiro presidente da organização, e em 1975 aceitou a presidência da recém-formada SGI.

Ikeda definiu a diretriz básica da SGI da seguinte forma "Alcançar a paz e prosperidade eternas através da cultura e educação baseadas no espírito do Budismo" e "opor-se a qualquer tipo de violência e guerra e contribuir à felicidade da humanidade".

A paz a que Ikeda tem devotado sua vida não é apenas a ausência de guerra e conflitos, mas representa uma condição da sociedade na qual a dignidade e direitos do indivíduo são respeitados plenamente. Ikeda reconhece que a paz começa na mente dos homens, um conceito fundamentado na convicção budista de que a vida humana contém a habilidade inerente para criar valor e promover a harmonia, tanto dentro da sociedade como entre os seres humanos e seu ambiente. Cultura para ele é a expressão viva dessa capacidade singularmente humana. Ele também atribui caráter fundamental à educação como um veículo para o aprimoramento do potencial criativo do indivíduo. Educação e cultura são, neste sentido, ingredientes-chave para a consecução da paz.

Ikeda enfatiza às Nações Unidas para a realização dessas metas, denominando-as de "o congresso da humanidade" e presta seu apoio ativo de várias maneiras. Registrada na ONU como uma organização não governamental (ONG), a SGI tem patrocinado exposições intituladas "Guerra e Paz" e "Desbravar do Século da Vida". Também tem efetuado extensivas atividades de auxílio a refugiados e tem trabalhado vigorosamente na vanguarda de muitos movimentos para atrair a atenção para a situação ambiental e a importância dos direitos humanos. Além disso, o próprio Ikeda tem feito um número significativo de propostas de paz, bem como uma proposta de fortalecimento dos laços entre os Estados Unidos e o Japão.

O líder da SGI fundou várias instituições, tais como os estabelecimentos de ensinos Soka (da pré-escola à universidade), a Associação de Concertos Min-On, e o Museu de Arte Fuji de Tóquio, para promover empreendimentos educacionais, culturais e artísticos e dirigir intercâmbios em escala global com grupos e entidades afins. Com o objetivo de promover o diálogo entre acadêmicos e ativistas de valores comuns fundou o Centro de Pesquisas para o Século XXI de Boston e o Instituto Toda para a Paz Global e Pesquisa Política. Ikeda também iniciou uma ampla série de programas de intercâmbios, como cidadão comum, e proferiu palestras em diversas instituições culturais e de ensino ao redor do mundo, entre estas a Universidade Harvard, o Institut de France e a Academia Brasileira de Letras.

Ikeda prossegue percorrendo o mundo, aplicando ativamente os princípios da filosofia budista aos problemas da humanidade e empenhando-se vigorosamente para trazer uma nova era no século XXI — uma era de esperança, de compreensão e respeito mútuos, e de paz e prosperidade baseadas no humanismo genuíno.

Família

Esposa: Kaneko

Filhos: Hiromasa e Takahiro

Breve Histórico Pessoal de Daisaku Ikeda

- 1928 — Nasce, em Tóquio, em 2 de janeiro.
- 1960 — Torna-se o terceiro presidente da Soka Gakkai.
- 1965 — Funda a Associação de Concertos Min-On e o Instituto de Filosofia Oriental.
- 1971 — Estabelece a Universidade Soka.
- 1975 — Torna-se o primeiro presidente da Soka Gakkai International.
- 1979 — Torna-se presidente honorário da Soka Gakkai.
- 1983 — Estabelece o Museu de Arte Fuji de Tóquio.
- 1993 — Funda o Centro de Pesquisas para o Século 21 de Boston.
- 1996 — Funda o Instituto Toda para a Paz Global e Pesquisa Política.

Trabalhos Literários

1. Diálogos publicados (alguns destaques)

- **“Valores Humanos num Mundo em Mutação”** — *Um Diálogo sobre o Papel Social da Religião, com Bryan Wilson;*

Num mundo em que tudo flui, talvez só os valores permaneçam. Uma série de contatos gravados no Japão e na Europa — aqui revistos, tópico por tópico — produziu páginas de reflexão sobre temas controversos e muitas vezes evitados, tais como o papel social da religião, a origem do sentimento religioso, a ética da sociedade moderna, as ameaças à paz mundial, a função da moralidade pessoal, os limites da racionalidade, os princípios da não violência, a ética do suicídio e tantos outros. O dr. Bryan Wilson é uma das maiores autoridades em religião do Ocidente, professor titular na Universidade de Oxford. Daisaku Ikeda, filósofo, poeta e escritor, pensador do nosso tempo e além dele.

- **“A Noite Clama Pela Alvorada”** — *Um Diálogo do Oriente com o Ocidente sobre a Crise Contemporânea, com Renè Huyghe;*

Cada dia que passa o Ocidente toma consciência da crise que ameaça seu próprio destino. E que além de ser econômica, é também psicológica, moral e espiritual. Em encontros realizados na Europa e no Japão, Daisaku Ikeda estabeleceu diálogos com o francês Renè Huyghe, da Academia Francesa, professor do Collège de France e presidente do Conselho Artístico dos Museus Nacionais, conferencista conhecido tanto na Europa como na América do Norte e do Sul do Japão.

- **“Escolha a Vida”**, com Arnold J. Toynbee;

Arnold Toynbee faleceu em outubro de 1975, aos 86 anos, um “sábio internacional”, como o classificou a revista Time, “do porte de Einstein, Schweitzer ou Bertrams Russel”. No trabalho reunido em *Escolha a Vida*, estes dois homens notáveis estudam as tribulações do homem em todos os seus aspectos: pessoal e social, político e internacional, filosófico e religioso. Os tópicos específicos variam de questões individuais, como a eutanásia, a problemas globais colocados pela exploração demográfica, poluição etc.

- **“Antes que Seja Tarde Demais”**, com Aurélio Peccei;

Além da duplicação da população humana nas quatro décadas subseqüentes à Segunda Grande Guerra, alimentação, recursos naturais, poluição do solo, dos oceanos e da atmosfera, o desmatamento global, a desertificação... Estes são alguns componentes da complexa rede de problemas naturais criados pelo próprio homem. Uma das teses deste livro é a dificuldade de perceber e lidar com a problemática, a inter-relação dos problemas que, isolados ou combinados, ameaçam nossa existência. O diálogo entre os autores é alternado com declarações individuais, expondo seus pontos de vista lúcidos e incisivos, amadurecidos por anos de meditação, estudo e reflexão. O livro aponta que a

maior esperança do homem para o futuro é uma revolução ética, que dê ao homem uma nova compreensão de seu papel no mundo.

• **"Direitos Humanos no século XXI"**, com Autregésilo de Athayde;

Dois pensadores um ocidental e outro oriental, trocam idéias sobre temas marcantes de suas experiências, sobretudo as vividas durante o militarismo, tendo como eixo a Declaração Universal dos Direitos Humanos e sua importância para o futuro da humanidade. Assuntos como meio ambiente, paz, liberdade religiosa, coragem, esperança, universalismo e educação são discutidos por esses dois grandes homens. Ikeda encontrou-se pela primeira vez com Athayde em fevereiro de 1993 por ocasião de sua posse como sócio-correspondente da Academia Brasileira de Letras, na cadeira de nº 14. Deste encontro surgiu o desejo de realizarem um diálogo e depois transformá-lo em livro para que seus pensamentos fossem conhecidos por toda a posteridade.

Muitos outros diálogos com grandes personalidades foram publicados, tais como: Norman Cousins, Linus Pauling, Karan Singh, Josef L. Derbolav, Chingiz T. Aitmatov, Chandra Wickramasingle, André Malraux "*The Human Revolution and the Human Condition*" (A Revolução Humana e a Condição Humana); Anatoli A. Logunov "*The Third Rainbow Bridge*" (A Terceira Ponte do Arco-íris) e Henry A. Kissinger "*Dialogue on Peace, Life and Philosophy*" (Diálogo sobre a Paz, Vida e Filosofia).

2. Principais obras

- Crianças de Vidro e Outros Ensaios;
- Vida: Um Enigma, Uma Jóia Preciosa;
- Cantos do Meu Coração;
- Os Clássicos da Literatura Japonesa;
- Uma Paz Duradoura" vol. I e II;
- O romance *A Revolução Humana*;
- O Buda Vivo;
- Budismo, O Primeiro Milênio;
- O Budismo na China;
- A literatura Infantil inclui *The Cherry Tree* (A Cerejeira) e *O Príncipe do País das Neves*, ambos ilustrados por Bryan Wildsmith, e

- *Unlocking the Mysteries of Birth and Death: Buddhism in the Contemporary World* (Desvendando os Mistérios do Nascimento e Morte: Budismo no Mundo Contemporâneo).

Prêmios

Alguns destaques:

- Poeta Laureado do Quinto Congresso Mundial de Poetas (1981);
- Prêmio da Paz das Nações Unidas (1983);
- Ordem do Sol do Peru no Grau Grã Cruz (1984);
- Prêmio da Kenya Oral Literature Association - KOLA (1986);
- Comenda Especial das Nações Unidas por Notáveis Atividades como ONG (1988);
- Prêmio da Paz Internacional do Centro Transnacional para a Paz e Não-Violência da Índia (1988);
- Prêmio Dr. G. Ramachandran pelo Entendimento Mundial, Índia (1988);
- Prêmio do Congresso dos Estados Unidos pela Paz através da Juventude (1988);
- Prêmio Humanitário da UNHCR (1989);
- Ordem de Mérito Nacional do Grau Grã Cruz da Argentina (mar/1989);
- **A Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, Brasil (1990);**
- Ordem de Mérito de Maio no Grau Grã Cruz da Argentina (mar/1990);
- Membro Estrangeiro da Associação de Artistas da Áustria (1991);
- Cavaleiro Grã-Cruz da Mais Nobre Ordem da Coroa da Tailândia (1991);
- Medalha de Grande Oficial da Ordem das Artes e Letras da França (1992);

- Ordem do Congresso no Grau de Grã-Cruz Extraordinária com Placa de Ouro da Colômbia (*out/1992*);
- Prêmio Humanitário Rosa Parks do Instituto para o Autodesenvolvimento Rosa e Raymond Parks, EUA (*jan/1993*);
- Prêmio da Tolerância Internacional do Centro Simon Wiesenthal, EUA (*jan/1993*);
- Ordem de San Carlos no Grau Grã Cruz da Colômbia (*fev/1993*);
- Prêmio Medalha da Cultura do Instituto de Cultura do Ministério da Educação da Colômbia (*fev/1993*);
- Certificados de Mérito Especial do Senado e da Câmara de Deputados da República da Argentina (*fev/1993*);
- Ordem de Mérito Nacional no Grau Grã Cruz do Paraguai (*fev/1993*);
- Ordem do pinheiro no Grau Grã Cruz do Estado do Paraná, Brasil (*mar/1993*);
- Ordem de Mérito do Chile no Grau Grã Cruz, Chile (*out/1993*);
- Prêmio Aloha da Paz Internacional do Instituto para a Paz Spark M. Matsunaga, EUA (*jan/1995*);
- Medalha de Ouro Internacional Leon Tolstói, da Associação Internacional de Fundos das Crianças da Rússia (*mar/1995*);
- Prêmio para a Paz em Comemoração ao 125º Aniversário de Gandhi da Fundação Popular para Assistência Social Mahatma Gandhi (*ago/1995*), e
- Homenagem da Associação de Médicos para uma Sociedade Sem Violência dos EUA (*jun/1996*).

Discursos

Alguns destaques:

- "Rumo ao Século XXI" (1974, *UCLA*);
- "Uma Nova Estrada para Intercâmbios Leste-Oeste" (1975, *Universidade Estadual de Moscou*);
- "Em busca de uma Fusão Harmoniosa das Culturas do Leste e Oeste" (1981, *Universidade de Sofia*);
- "Arte e Espiritualidade no Leste e Oeste" (1989, *Institut de France*);
- "A Era do Soft Power e da Filosofia da Motivação Interna" (1991, *Universidade Harvard*);
- "O Século XXI e a Civilização do Leste da Ásia" (1991, *Academia Chinesa de Ciências Sociais*);
- "A Alvorada de Esperança da Civilização Universal" (1993, *Academia Brasileira de Letras*) entre outros.

Professor Honorário

Alguns destaques:

- National University of San Marcos, Peru (*abril/1981*);
- Beijing University, China (*junho/1984*);
- Fudan University, China (*junho/1984*);
- Autonomous University of Santo Domingo, República Dominicana (*fevereiro/1987*);
- Wuhan University, China (*novembro/1990*);
- University of Macau (*janeiro/1991*);
- Chinese University of Hong Kong (Distinguished Visiting Professor), Hong Kong (*janeiro/1992*);
- Chinese Academy of Social Sciences (Honorary Research Professor), China (*outubro/1992*);
- National University of Lomas de Zamora (Faculty of Law), Argentina (*fevereiro/1993*);
- **Universidade de São Paulo (Honorary Visiting Professor), Brazil (*fevereiro/1993*);**
- Shenzhen University, China (*novembro/1993*);
- Xinjiang Uighur Autonomous Region Museum, China (*janeiro/1994*);
- Xinjiang University, China (*agosto/1994 e em abril/1996*);
- Xiamen University, China (*novembro/1994*);
- Zhongshan University, China (*novembro/1996*);
- Universidade Jilin de Hong Kong (*20/fev/97*), e
- Universidade de Xangai, China (*12/maio/97*).

Doutor Honorário

Alguns destaques:

- Moscow State University, U.S.S.R. (*maio/1975*);
- University of Sofia, Bulgária (*maio/1981*);
- University of Buenos Aires (*março/1990*),
- University of Guanajuato, México (*março/1990*);
- University of the Philippines (Faculty of Law), Filipina (*abril/1991*);
- University of Palermo, Argentina (*maio/1991*);
- Ankara University, Turquia (*junho/1992*);
- University of Nairobi (Faculty of Literature), Quênia (*dezembro/1992*);
- **Federal University of Rio de Janeiro, Brazil (*fevereiro/1993*)**;
- National University of Lomas de Zamora, Argentina (*fevereiro, 1993*);
- National University of Córdoba, Argentina (*fevereiro/1993*);
- National University of Assunción (Faculty of Philosophy), Paraguai (*fevereiro/1993*);
- **Federal University of Paraná, Brazil (*março/1993*)**;
- Del Vale University, Bolívia (*março/1993*);
- International University in Moscou, Rússia (*maio/1994*);
- University of Bologna, Itália (*maio/1994*);
- University of Glasgow, Reino Unido (*junho/1994*);
- University of the North (Faculty of Education), África do Sul (*outubro/1995*);
- Tribhuvan University (Faculty of Literature), Nepal (*novembro, 1995*);

- University of Macau (Faculty of Social Science), Macau (*novembro/1995*);
- University of Hong Kong (Faculty of Literature), Hong Kong (*março/1996*);
- University of Denver (Faculty of Education), U.S.A. (*junho/1996*);
- University of Havana (Faculty of Literature), Cuba (*junho/1996*);
- University of Ghana (Faculty of Law), Ghana (*agosto/1996*);
- Far Eastern State University, Rússia (*novembro/1996*);
- **Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Brasil (24/março/1997).**
- **Universidade Norte do Paraná, Brasil (novembro/1998).**

Encontros com dignitários

Alguns destaques:

- **François Mitterrand**, Presidente da França, em 7 de junho de 1989, em sua residência oficial, no Palácio Élysée.
No diálogo, ambos discutiram, entre outros assuntos, a responsabilidade dos líderes para com os jovens, a necessidade de se realizar esforços para se atingir ideais e as memórias do presidente francês sobre a Resistência.
- **Richard von Weizsäcker**, Presidente da Alemanha, no dia 12 de junho de 1991, na residência oficial do presidente.
Ambos tocaram em vários assuntos, tais como a urgente necessidade da humanidade de reduzir o materialismo devasso, os problemas da educação na Alemanha unificada e o fortalecimento dos poderes das Nações Unidas.
- **Princesa Anne**, em 25 de maio de 1989, no Palácio de Buckingham, Inglaterra.
Durante o encontro, eles trocaram opiniões sobre o problema dos refugiados e sobre a internacionalização da educação.
- **John Major**, Primeiro-Ministro Britânico, em 26 de junho de 1991.
- **Margareth Thatcher**, Primeira-Ministra Britânica, em 22 de maio de 1989, na residência oficial britânica em Londres.
Durante a conversa, ambos trocaram pontos de vista sobre as relações anglo-japonesas e as qualidades necessárias para um líder.
- **Nelson Mandela**, Presidente do Congresso Nacional Africano, no dia 31 de outubro de 1990, em Tóquio.
O presidente da SGI dedicou ao sr. Mandela um poema intitulado “A Bandeira do Humanismo, O Caminho da Justiça”, louvando-o como um grande campeão do humanismo que lutou pelos direitos humanos e pela abolição do apartheid. Na ocasião, conversaram sobre intercâmbios culturais e educacionais entre África do Sul e o Japão, o que inclui um convite para alguns membros da CNA estudarem na Universidade Soka, sobre a inauguração da exposição “Apartheid e Direitos Humanos”, e sobre o envio de livros e equipamentos esportivos para escolas da África do Sul. O presidente da SGI encontrou-se mais uma vez com Nelson Mandela, agora Presidente da África do Sul, em 6 de julho de 1995.
- **Linus Pauling**, Químico e pacifista.
O presidente da SGI encontrou-se com o Dr. Linus Pauling em diversas ocasiões. Este ganhador dos prêmios Nobel da Paz e de Química, é conhecido como o “Pai da

Química Moderna”. À luz da atual situação mundial repleta de desconfiança e antagonismo, ambos dialogaram sobre os caminhos para se criar uma força motriz para promover a paz.

- **Rei Gustavo XVI da Suécia e Rainha Sílvia**, em 5 de junho de 1989, no Palácio Real de Estocolmo.
Eles discutiram sobre uma ampla série de tópicos tais como a destruição do meio ambiente, a qual vem sendo uma das principais preocupações do rei nos últimos anos. Eles reafirmaram a importância de proteger o meio ambiente como uma das grandes responsabilidades da humanidade.
Sua majestade participou da I Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente, realizada em Estocolmo, na Suécia, em junho de 1972, expressando seu forte comprometimento com as atividades ambientais objetivando a preservação dos recursos naturais e da vida animal.
- **Corazón Aquino**, Presidente das Filipinas, abril de 1991.
- **Mikhail Gorbachev**, Presidente da ex-União Soviética, julho de 1990, 1991, 1993 e 1994.
- **Zhou Enlai**, Premier da China, dezembro de 1974.
- **Carlos Saúl Menem**, Presidente da Argentina, fevereiro de 1993.
- **Dr. Henry Kissinger**, Secretário de Estado, EUA, janeiro de 1975.
- **Rosa Parks**, a mãe dos Direitos Civis dos Estados Unidos, janeiro de 1975.
- **Oscar Arias Sanchez**, ex-Presidente da Costa Rica, 1994.
- **Rajiv Gandhi**, Primeiro Ministro da Índia, novembro de 1985.
- **Sônia Gandhi**, esposa do falecido Primeiro Ministro Rajiv Gandhi, 1994.

Soka Gakkai International ***– por uma sociedade humanística –***

Fundada no Japão em 1930, pelo educador Tsunesaburo Makiguti, a Soka Gakkai nasceu com o objetivo de se constituir numa “sociedade de criação de valores humanos”, tradução literal de sua primeira denominação. A partir de 1945, com o término do conflito mundial, a organização se engaja na luta pela retomada da dignidade da vida e dos valores básicos do ser humano, destruídos pela guerra. Em 1975, após construir uma base sólida no país, é fundada a Soka Gakkai International — SGI, estendendo sua atuação para o plano internacional — na condição de Organização Não Governamental filiada à ONU. Atualmente, a SGI está presente em 163 países e regiões, nos quatro continentes, defendendo uma linha nítida de ação voltada para a promoção do respeito à pessoa humana, através da educação, paz e cultura.

Entre outras realizações, destacam-se a fundação de universidades, centros culturais, museus e a promoção de eventos de natureza educacional e artístico, envolvendo os mais diversos setores da sociedade em todo o mundo. O questionamento e a busca de soluções efetivas para os graves problemas que afetam a humanidade se incluem nas preocupações da SGI.

A SGI é oficialmente registrada como organização não-governamental (ONG) No Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC), no Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), no Departamento de Informação Pública das Nações Unidas (UNDPI), na Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco) e também é membro da World Federation of United Nations Associations (WFUNA).

Em agosto de 1983, Daisaku Ikeda foi agraciado com o Prêmio da Paz das Nações Unidas. Em setembro de 1987, a ONU conferiu ao líder da SGI o título de “Mensageiro da Paz” em reconhecimento à assistência da organização à comunidade internacional. Um ano depois, Daisaku Ikeda recebeu uma Carta de Apeço do então Secretário Geral das Nações Unidas, Javier Pérez de Cuéllar, por seu apoio e novamente, em junho de 1989, recebeu o Prêmio Humanitário do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (UNHCR) pelo auxílio da SGI às atividades desse órgão.

Convicto de que um movimento popular centralizado nas Nações Unidas é a chave para transformar este mundo onde imperam a desunião e a hostilidade para um mundo de harmonia e coexistência, o Dr. Daisaku Ikeda tem apresentado várias propostas de paz. Ele vem dialogando com várias personalidades ligadas a essa organização internacional, bem como incentivando a realização de fóruns e exposições para promover essa consciência.

Além dessas atividades, a SGI promove seminários e debates fundamentados em princípios humanísticos. Questões dos direitos humanos, do meio ambiente, dos direitos das mulheres, das crianças são abordadas com seriedade, e não só se discutem os problemas e levantam-se dados, mas também se procuram causas e o objetivo é sempre chegar a soluções viáveis.

Os festivais culturais promovidos pela SGI refletem o ideal de que a cultura expressa e fortifica a capacidade exclusiva do ser humano de criar significado e valor nas atividades da vida. Uma saudável cultura popular – no sentido de refletir o vigor de um povo e suas aspirações visando ao futuro – pode ser pensada como um barômetro para esses invisíveis níveis de “paz” na sociedade como um todo. Pelo mesmo motivo, uma educação humanística que desenvolve o potencial criativo, que alimenta a vida dos jovens, deve ser promovida para que a Humanidade possa desfrutar os resultados dessas ações.

O movimento de paz da Soka Gakkai não se limita a qualquer interpretação ideológica específica do mundo. Fundamenta-se na filosofia budista de Nitiren Daishonin, que sustenta que a vida representa o valor supremo, e não pode ser comprometido ou tomada como um meio para um fim. Todas as atividades da Soka Gakkai nos campos da cultura e da educação, bem como suas atividades da Soka Gakkai nos campos da cultura e da educação, bem como suas atividades que tratam diretamente da questão da paz, têm como objetivo maior a criação de valores humanos e a proteção da vida contra a violência e a guerra.

A SGI no Brasil - Fundada em 19 de outubro de 1960 por Daisaku Ikeda, a Associação Brasil SGI - BSGI, além de promover atividades internas que visam o desenvolvimento humano dos cidadãos, realiza inúmeras atividades que seguem os mesmos passos da SGI à qual é filiada, em prol da paz por meio da cultura e educação.

Na década de 70 essas atividades se intensificaram, ultrapassando o âmbito interno da BSGI, estendendo-se para a sociedade e conquistando inúmeros simpatizantes com seus propósitos humanísticos.

Durante a terceira visita do presidente da SGI, Daisaku Ikeda, ao Brasil em 1984, foi fundada a Coordenadoria Cultural, formada, então pelos Departamentos Educacional, Científico, Artístico e Social. Atualmente esta coordenadoria é formada por oito departamentos: Artístico, de Cientistas, de Saúde, de Juristas, de Executivos, de Comunicação, conselho de grupos de arte e de Orquestra (Orquestra Filarmônica Brasileira do Humanismo Ikeda - OFBHI).

O Departamento Educacional, que desenvolve dois projetos: o Projeto Makiguti em Ação e o projeto de Alfabetização em 40 horas/aulas, passou a ser chamada de Coordenadoria Educacional.

Além das atividades desenvolvidas por estes departamentos e pela Coordenadoria Educacional, a BSGI realiza simpósios e palestras, festivais, exposições, cursos e intercâmbios visando ao bem-estar social por meio da criação de valores humanos.

Propostas de Paz do Sr. Daisaku Ikeda

- Proposta para o Desarmamento Nuclear – *maio de 1978*
- Uma Nova Proposta para o Desarmamento e a Abolição de Armas Nucleares – *junho de 1982*
- Nova Proposta para a Paz e o Desarmamento – *26 de janeiro de 1983*
- Criando um Movimento Unido para um Mundo sem Guerras – *26 de janeiro de 1984*
- Novas Ondas de Paz rumo ao Século XXI – *26 de janeiro de 1985*
- Rumo a um Movimento Global por uma Paz Duradoura – *26 de janeiro de 1986*
- Propagando o Brilho da Paz rumo ao Século do Povo – *26 de janeiro de 1987*
- Entendimento Cultural e Desarmamento: Os Alicerces da Paz Mundial – *26 de janeiro de 1988*
- Desarmamento Total como um Movimento Global – *1º de junho de 1988*
- A Alvorada de um Novo Globalismo – *26 de janeiro de 1989*
- O Triunfo da Democracia: Rumo a um Século de Esperança – *26 de janeiro de 1990*
- O Alvorecer do Século da Humanidade – *26 de janeiro de 1991*
- Uma Renascença de Esperança e Harmonia – *26 de janeiro de 1992*
- Rumo a um Mundo mais Humano no Século Vindouro – *26 de janeiro de 1993*
- A Luz do Espírito Global: Uma Nova Alvorada na História da Humanidade – *26 de janeiro de 1994*
- Criando um Século sem Guerras por meio da Solidariedade Humana – *26 de janeiro de 1995*
- Rumo ao Terceiro Milênio: O Desafio da Cidadania Global – *26 de janeiro de 1996*
- Novos Horizontes de uma Civilização Global – *26 de janeiro de 1997*
- A Humanidade e o Novo Milênio: Do Caos para o Cosmos – *26 de janeiro de 1998*
- Pela Cultura de Paz - Uma Visão Cósmica - *26 de janeiro de 1999*
- A Paz pelo Diálogo: É Tempo de Falar - *26 de janeiro de 2000*

Exposições pelo mundo

Para divulgar os ideais de paz, cultura e educação, bem como a conscientização das pessoas em relação a questões fundamentais à vida, a SGI iniciou a montagem de várias exposições em grandes cidades do mundo inteiro:

- A abertura da exposição patrocinada pela SGI, ***“Armas Nucleares: Uma Ameaça ao Nosso Mundo”***, num trabalho conjunto com o Departamento de Informações Públicas da ONU e as cidades de Hiroshima e Nagasaki, foi realizada na sede da ONU em Nova Iorque durante a Segunda Sessão Especial de Desarmamento da ONU em 1982 e, ao longo dos seis anos seguintes, foi vista por mais de 1,2 milhões de pessoas em 25 cidades de 16 países.
- Em outubro de 1979, a exposição ***“Guerra e Paz”*** foi aberta na sede da ONU com uma versão ampliada de ***“Armas Nucleares: Uma ameaça ao Nosso Mundo”***.
- Em 1985, a Divisão Educacional da Soka Gakkai, com a cooperação das organizações dos países do exterior da SGI, e o departamento de Informações Públicas das Nações Unidas, promoveu a ***“Exibição Internacional Livros Escolares”***, que foi vista por mais de 2,7 milhões de pessoas em 135 locais do Japão. Em maio de 1988, a Divisão Educacional da Soka Gakkai promoveu a ***“Exposição de Arte dos Meninos e Meninas do Mundo”***, evento sancionado pela Unesco, reunindo mais de 5 mil trabalhos artísticos de crianças de 108 países. No Brasil esta exposição internacional, que recebeu o nome ***“Desenhos das Crianças do Brasil e do Mundo”***, já percorreu 44 cidades desde 1994, sendo visitada por aproximadamente 2,7 milhões de pessoas. Para compor a Sessão brasileira desta mostra, o Ministério da Educação e do Desporto realizou concurso reunindo 530 obras selecionadas dos 11.500 desenhos desenvolvidos pelos alunos de 3ª e 4ª séries de 53 instituições do Ensino Fundamental Brasileiro representando as cinco regiões do país.
- Como uma contribuição para a Campanha Mundial dos Direitos Humanos das Nações Unidas, a SGI elaborou a exposição ***“Rumo ao Século do Humanismo: Um Panorama dos Direitos Humanos no Mundo Contemporâneo”***, que percorreu vinte grandes cidades de sete países proporcionando a milhares de pessoas uma reflexão profunda em relação a essa questão fundamental da Humanidade. No Brasil ela foi denominada ***“Direitos Humanos – Direitos de Todos”*** e foi inaugurada em Brasília pelo Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, em setembro de 1996.
- Abordando a necessidade de um desenvolvimento sem a destruição do meio ambiente, a mostra ***“Convivência e Esperança: Exposição sobre o Meio Ambiente –***

A Amazônia” foi apresentada pela primeira vez na Bolívia, quando da Reunião de Cúpula das Américas, e obteve uma grande repercussão no meio social e político do país. Inaugurada em Brasília, em novembro de 1997, ela visa a fomentar a discussão em torno da relação entre o ser humano e o seu meio ambiente e a busca de soluções concretas pela preservação da vida.

- A SGI dos EUA promove desde 1993 a mostra *“Ecologia e Vida Humana”*, já vista em quatorze capitais de Estados norte-americanos, a qual veio a ser reconhecida como uma importante contribuição para a consciência ecológica da sociedade norte-americana sendo premiada por uma importante instituição do Estado da Carolina do Sul.
- A exposição *“A Coragem para Relembrar: Anne Frank e o Holocausto”* pode ser observada sob dois pontos de vista: ter a coragem de permanecer diante das lembranças das atrocidades e crueldades da Segunda Guerra Mundial, e a coragem de resistir a elas.
- *“Diálogos com a Natureza – Exposição de Fotografias de Daisaku Ikeda”* é um momento de paz que nos invade pelos olhos. Constitui uma antologia de fotos de cenas da natureza e de panoramas urbanos tiradas durante suas viagens pelo mundo em busca do diálogo pela paz, pelo entendimento mútuo e pelo humanismo.

Campanhas humanitárias

- Os membros da Soka Gakkai do Japão iniciaram uma *campanha de arrecadação de fundos para refugiados asiáticos e africanos* em 1973 que, a partir de 1975, ampliou-se para vários outros países. O valor arrecadado foi encaminhado para o escritório do Alto-Comissariado das Nações Unidas para Refugiados e outras instituições da ONU e destinado à compra de suprimentos médicos e alimentos, também para contribuir com os programas educacionais nessas localidades.
- Com o apoio das Nações Unidas, os jovens da SGI no Japão *coletaram trezentos mil aparelhos de rádio para serem doados ao Camboja*. As Nações Unidas haviam solicitado esses rádios para propiciar informação ao povo cambojano, que estava prestes a promover sua primeira eleição democrática, em maio de 1993.

Universidade Soka

Idealizada em 1964 por Daisaku Ikeda, a Universidade Soka foi inaugurada em abril de 1971, no Japão, embasada no pensamento da educação humanística. Atualmente, a universidade mantém intercâmbios com mais de 60 universidades do mundo inteiro — no Brasil, a *Universidade Federal do Paraná* e a *Universidade de São Paulo* já mantêm convênios de cooperação. Opera também o Centro de Treinamento de Línguas Europeias, na França, e o Centro de Pesquisas Ecológicas, no Brasil.

A primeira Escola Soka foi fundada em 1968, em Tóquio, e hoje possui uma rede de ensino que compreende desde o jardim de infância até o curso superior localizados em Tóquio, na região de Kansai e em outras partes do Japão. A partir de 1990, o jardim de infância Soka foi fundado também em Hong Kong, Cingapura e Malásia.

O Presidente da Soka Gakkai Internacional, Daisaku Ikeda, diz que a educação hoje tem privilegiado o utilitarismo e enfatizado demasiadamente a ciência intelectual e a perícia tecnológica e que, por outro lado, a cultura tem se tornado um instrumento da política e da economia, roubando-lhe a inerente dignidade e independência. Além disso, as pessoas ligadas à cultura e à educação têm se tornado escravas do conhecimento intelectual e da capacitação tecnológica. Como resultado dessa tendência, o respeito pela Humanidade tem declinado. Educação em tempo integral só na juventude não basta. Ela deve ser acompanhada pela auto-educação em tempo parcial durante toda a vida. O estabelecimento de um sistema educacional mais eficiente e justo — livre, forte, atuante, independente e totalmente adequado às necessidades — residiria na consciência de cada cidadão sobre a importância da formação em sua vida e do respeito pela dignidade humana.

Associação de Concertos Min-On

Em defesa da cultura sem fronteiras

A Associação de Concertos Min-On foi fundada em 1963 pelo Dr. Daisaku Ikeda como parte do programa da Soka Gakkai para promover a cultura popular. Em 1988, a Min-On foi reconhecida por sua inestimável contribuição em promover o intercâmbio cultural internacional, sendo agraciada com o Prêmio do Ministério de 1988. Na época de sua formação, a Min-On estabeleceu os seguintes objetivos:

- Promover o gosto popular e o entendimento da música e da cultura musical;
- Criar e incentivar a música inovadora;
- Promover a educação musical das crianças e jovens e enriquecer culturalmente a sociedade;
- Promover o intercâmbio cultural internacional e fortalecer os laços de amizade internacional através da música; e
- Desenvolver os talentos de músicos japoneses e introduzi-los em audiências nacionais e internacionais.

As atividades da Min-On incluem mais de mil apresentações públicas e regulares anualmente, programas escolares de música, competições musicais, festivais de música contemporânea, uma biblioteca musical pública e a doação de discos a escolas.

O Stuttgart Ballet, o Ballet de L'Opera de Paris, Gilbert Recaud, Pat Boone, Wayne Shorter, o Quinteto Paulo Moura, Gal Costa, Alcione, Elizete Cardoso, Fundo de Quintal, Gilberto Gil, Chico César, Banda Mel, o pianista Amaral Vieira foram alguns dos grupos e artistas renomados que se apresentaram no Japão a convite da Min-On.

Museu de Arte Fuji

Preservando a arte para o futuro

O Museu de Artes Fuji foi fundado em maio de 1973 por iniciativa do Dr. Daisaku Ikeda, com um valioso acervo de objetos de arte de diversos países e de diferentes períodos históricos. Já foi apreciado por milhões de pessoas do mundo inteiro por meio de exposições itinerantes. No Brasil, o Museu de Arte Fuji de Tóquio trouxe a exposição “Eternos Tesouros do Japão” para o Museu de Arte de São Paulo, um dos maiores sucessos de público do museu paulista, além de expor a mostra “Diálogos com a Natureza – Fotografias de Daisaku Ikeda”.

Museu Literário Victor Hugo

O Museu Literário Victor Hugo foi fundado em 21 de junho de 1991 em homenagem ao grande poeta e romancista francês. Situada em Bièvres, suburbio de Paris, a casa foi moradia de um amigo de Hugo, Bertin L'Ainé, e freqüentada por várias personalidades influentes do Período Romântico. Abriga uma coleção permanente de mais de 1900 artigos como manuscritos, cartas, diários e retratos raros e fotografias do grande escritor. Sedia também simpósios, conferências e exposições sobre Hugo, transformandose em um verdadeiro centro para a promoção do diálogo internacional do meio literário e artístico.

Instituto Toda para a Paz Global e Pesquisa Política

Inaugurada em 11 de fevereiro de 1996, em Tóquio, Japão, o instituto Toda para a Paz Global e Pesquisa Política é uma instituição independente, voltada para a pesquisa das questões de paz. Recebeu esse nome em homenagem ao segundo presidente da Soka Gakkai, Jossei Toda.

O instituto tem como base de seus trabalhos os ideais de paz acalentados por Toda: a abolição total das armas nucleares e a proteção do direito à vida.

As pesquisas desenvolvidas pelo instituto são realizadas tanto internamente como em cooperação com indivíduos ou grupos de todo o mundo que compartilhem objetivos semelhantes, constituindo, portanto, uma rede internacional da qual fazem parte importantes personalidades na área de estudos de paz, atividades sociais e não-governamentais.

Instituto de Filosofia Oriental (IFO):

O Instituto de Filosofia Oriental dedica-se a tornar a rica herança filosófica da Ásia acessível aos povos do mundo inteiro.

Como uma organização sem fins lucrativos, fundada em 1962, o instituto conduz pesquisas independentes de tópicos como estudos bibliográficos do budismo, pensamentos budistas, religião comparativa e inter-relações entre religião e ciência e religião e sociedade. O IFO também realiza vários intercâmbios entre estudiosos orientais e ocidentais.

Além de sua sede em Tóquio, o Instituto possui escritórios e centros na Índia, em Hong Kong e no Reino Unido.

Centro de Pesquisas para o Século 21 de Boston

O Centro de Pesquisas para o Século 21 de Boston é um instituto internacional fundado em 1993 pelo pacifista Daisaku Ikeda com o objetivo de promover o diálogo entre acadêmicos e ativistas sobre a cultura e a religião visando uma ética global para um Século XXI pacífico. Entre as várias questões tratadas pelo centro estão: Direitos Humanos, não-violência, equilíbrio ecológico e justiça econômica.

Alguns destaques de sua relação com Paraná

- **1991** – Convênio firmado entre Universidade Soka e a Universidade Federal do Paraná .
- **20/12/91** – Cidadão Honorário do Paraná.
- **30/03/92** – Cidadão Honorário de Londrina.
- **05/05/92** – Cidadão Honorário de Curitiba.
- **02/09/92** – Curitiba, Salão Nobre do Palácio Iguazu, Exposição sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento – Tema da Humanidade: “O Desbravar do Século da Vida”
- **01/03/93** – Ordem do Pinheiro no Grau de Grã-Cruz, do Estado do Paraná.
- **01/03/93** – Título de Doutor Honoris Causa da Universidade Federal do Paraná.
- **01/03/93** – Doação de 300 livros de medicina para a Universidade Federal do Paraná
- **04/05/94** – Lançamento do livro “Educação para Uma Vida Criativa” do prof. Tsunessaburo Makiguti, primeiro presidente da Soka Gakkai.
- **31/07/95** – Exposição “Desenhos das Crianças do Brasil e do Mundo” com o apoio do Ministério da Educação e do Desporto, do UNICEF, da UNESCO e do Centro de Informações das Nações Unidas — UNIC. A montagem no Saguão do Palácio Iguazu em Curitiba, foi visitada por 65 mil pessoas, sendo 45.700 alunos de 437 escolas.
- **07/08/95** – A exposição “Desenhos das Crianças do Brasil e do Mundo” recebe Moção de Aplauso da Câmara Municipal de Curitiba.
- **12/11/96** – Exposição sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento – Tema da Humanidade: “O Desbravar do Século da Vida” montada no Salão Nobre do Palácio Iguazu, em Curitiba. A realização contou com a organização do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA, o apoio especial da Conferência das Nações Unidas Sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento - UNCED e o apoio institucional do Ministério da Educação e do Desporto, do Centro de Informações das Nações Unidas — UNIC, entre outros.

- **1997** – Doação de 300 livros para a Biblioteca Municipal de Londrina
- **04/03/97** – A exposição internacional “Direitos Humanos – Direitos de Todos”, montada no Saguão do Palácio Iguazu, na cidade de Curitiba, realizada conjuntamente com UNESCO, UNICEF, UNIC, Ministério da Justiça, Ministério da Educação e do Desporto – MEC, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados – ACNUR, e do Governo do Estado entre outros. Público visitante 15 mil pessoas.
- **14/04/97** – Moção de Aplausos recebida pela Exposição “Direitos Humanos – Direitos de Todos” – Curitiba.
- **05/97** – A exposição internacional “Desenhos das Crianças do Brasil e do Mundo” recebeu o apoio - além do MEC, do UNICEF, da UNESCO e UNIC – da Prefeitura do Município, da Secretaria de Educação, Secretaria de Cultura, Universidade Estadual de Londrina. A montagem foi visitada 132 mil pessoas.
- **11/08/97** – Instituído no Município de Londrina o Parque Daisaku Ikeda
- **11/98** – Universidade Norte do Paraná Doutor Honorário
- **06/98** – Doação de 300 livros didático-científicos para a Biblioteca Municipal de Londrina
- **1998** – Doação da coleção Enciclopédia Britânica para UEL e para a Aliança Cultural Brasil-Japão de Londrina.
- **12/98** – Realizou no Teatro Marista o Show Cultural dos Jovens alusivo às comemorações dos 65 anos da cidade de Londrina. Nesta ocasião, apresentou-se a OFBHI que também deu um concerto na Avenida Saul Elkind para a população dos Cinco Conjuntos.
- **20/06/98** – Imin’90 – realizado na cidade de Rolândia em comemoração aos 90 anos de imigração japonesa e prestigiado pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso e Sra. Ruth Cardoso. Participação com as bandas masculinas e femininas da BSGI e apresentação da ginástica olímpica com 300 rapazes de Curitiba, Londrina, Maringá, São Paulo e mais 8 cidades do Paraná.

- **1999** – Doação de vários aparelhos de surdez e 500 pés de cerejeiras (sakura) para a prefeitura de Londrina.
- **29/03/99** – Câmara Municipal de Paranavaí ao Presidente da SGI, Sr. Daisaku Ikeda, concede Moção de Aplauso e Reconhecimento.
- **03/05/99** – Instituído Dia da Soka Gakkai no Município de Londrina
- **19/05/99** – Maringá - A exposição internacional “Desenhos das Crianças do Brasil e do Mundo” recebe o apoio – além do MEC, do UNICEF, da UNESCO e UNIC – da Prefeitura do Município, da Câmara Municipal, da Secretaria de Educação e Cultura, Universidade Estadual de Maringá e do Núcleo Regional da Educação. A mostra pode ser apreciada por 42 mil pessoas sendo 27.500 estudantes de 395 escolas do ensino fundamental.
- **04/2000** – Realização da exposição "Convivência e Esperança" sobre meio ambiente e defesa da Amazônia na cidade de Londrina, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente. Simultaneamente , organizou uma coleta de assinaturas em defesa da Amazônia. As assinaturas foram enviadas para órgãos governamentais e para a ONU como parte do movimento popular de apoio ao "Ano Internacional das Nações Unidas para a Cultura de Paz".
- **14/09/2000** – Inauguração do Parque Ecológico "Dr. Daisaku Ikeda" em Londrina conforme Decreto Municipal nº 581 de 24 de novembro de 1999. Localiza-se na Usina Hidrelétrica Três Bocas situada a 5 km do centro de Londrina a qual foi a segunda usina hidrelétrica deste município, implantada pelo Governo do Estado do Paraná através da Companhia Paranaense de Energia Elétrica, em 1943. Após 36 anos de operação, a usina foi desativada no final de 1989 e, devido ao valor histórico que representa ao município, essa área foi tombada como Patrimônio Público no dia 30 de outubro de 1998. O projeto de recuperação e revitalização foi realizado pela AMA Autarquia do Meio Ambiente e foi desenvolvido em parceria com a Associação Brasil SGI, através de convênio próprio firmado com a Prefeitura do Município de Londrina. Dentre as utilizações imediata do local pela população como área de lazer podem ser citadas: bosques, playground, mirante, passarela e ainda, o local conta com infra-estrutura básica como sanitários e estacionamentos.